

Carteira Top Dividendos XP

Nossa carteira recomendada de ações para quem busca menor volatilidade e fluxo de renda recorrente

Junho 2022

EXPERT PASS 

Para quem é essa carteira: para o investidor em busca de ações que têm boa perspectiva de distribuição contínua de lucros. O investimento em dividendos oferece uma alternativa para quem busca menor volatilidade e oportunidade de criar um fluxo de renda recorrente, além do crescimento do valor de mercado do portfólio pela valorização das ações. **Para o mês de junho, estamos realizando um mudança: estamos removendo Vivo (VIVT3) e, em seu lugar, entra Tim (TIMS3).**

Nesta carteira, recomendamos 6 papéis de empresas que oferecem perspectiva de distribuição contínua de lucro aos acionistas e qualidade de gestão. Os investimentos em ações com foco em dividendos podem ser interessantes para quem busca uma posição mais defensiva para a carteira ou quer receber um pagamento recorrente investindo em ações em estágio mais maduro.

Que tipos de empresas buscamos? As principais características dos papéis que compõem a carteira são: 1) perspectiva de pagamento consistente de dividendos; 2) *dividend yield* atrativo, o seja, que paguem um atrativo rendimento sobre o valor investido na compra das ações; 3) gestão de qualidade e sólido modelo de negócios; e 4) natureza mais defensiva.

Desempenho. Em maio, a carteira subiu +6,0% enquanto o índice Ibovespa teve aumento de +3,2% durante o mesmo período. Desde o início da carteira, em julho de 2018, a Carteira Top Dividendos XP deu um retorno de +89,9%, o que se compara com +53,0% do índice.

Companhia	Ticker	Setor	Peso	Recomendação	Preço atual	Preço-alvo	Upside	Valor de mercado (Mn)	Dividend yield (%)
Banco do Brasil	BBAS3	Bancos	20%	Compra	R\$ 36,62	R\$ 52,00	42%	R\$ 102,18	12,0%
Copel	CPLE6	Energia	20%	Compra	R\$ 7,37	R\$ 8,50	15%	R\$ 19,81	6,2%
Engie	EGIE3	Energia	20%	Neutro	R\$ 43,90	R\$ 49,00	12%	R\$ 35,43	9,2%
Grendene	GRND3	Varejo	10%	Neutro	R\$ 8,55	R\$ 10,70	25%	R\$ 8,33	3,7%
Petrobras	PETR4	Petróleo e Gás	20%	Compra	R\$ 30,06	R\$ 47,80	60%	R\$ 458,90	25,0%
Tim	TIMS3	Telecom, Mídia e Tecnologia	10%	Compra	R\$ 14,40	R\$ 22,00	53%	R\$ 34,23	5,8%

Div. yield médio ponderado: 11,4%

Fernando Ferreira

Estrategista-Chefe e Head do Research
fernando.f.ferreira@xpi.com.br

Jennie Li

Estrategista de Ações
jennie.li@xpi.com.br

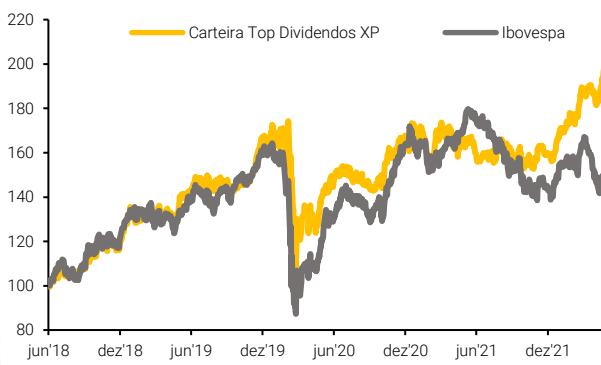
Rebecca Nossig

Analista de Estratégia
jennie.li@xpi.com.br

Research XP

research@xpi.com.br

Desempenho da Carteira Top Dividendos XP



Índice

03. Carteira Top Dividendos XP

04. Desempenho da Carteira

05. Ações

05. Banco do Brasil (BBAS3)

06. Copel (CPLE6)

07. Engie Brasil (EGIE3)

08. Grendene (GRND3)

09. Petrobras (PETR4)

10. Tim (TIMS3)

Carteira Top Dividendos XP

Dada às características das ações que buscamos para compor a Carteira Top Dividendos XP, ela possui grande parte da exposição às empresas do setor Elétrico, que tendem a ter modelos de negócio com natureza mais defensiva, que conseguem pagar bons dividendos e com recorrência. Temos também exposição a nomes do setor Financeiro, de Petróleo e Gás, e de Tecnologia, Mídia e Telecomunicações, das quais também esperamos uma distribuição de dividendos relevante, ao mesmo tempo em que esses papéis contribuem para diversificar a exposição setorial da carteira.

Para o mês de junho, estamos realizando um mudança: estamos removendo Vivo (VIVT3) e, em seu lugar, entra Tim (TIMS3).

Esse mês estamos trocando as ações de Vivo (VIVT3) por Tim (TIMS3), por conta de (i) recente anúncio feito pela Tim de um pagamento de R\$2 bilhões em dividendos em 2022, implicando um *dividend yield* de ~6%, fechando a lacuna de dividendos entre a Vivo, e (ii) as ações de Tim oferecerem uma relação risco/retorno mais atrativa nos níveis atuais.

Figure 1: Carteira Top Dividendos XP

Companhia	Ticker	Setor	Peso	Recomendação	Preço atual	Preço-alvo	Upside	P/L		EV/EBITDA		Valor de mercado (Mn)	Dividend yield (%)
								2021	2022	2021	2022		
Banco do Brasil	BBAS3	Bancos	20%	Compra	R\$ 36,62	R\$ 52,00	42%	5,4x	5,0x	0,7x*	0,7x*	R\$ 102,18	12,0%
Copel	CPLE6	Energia	20%	Compra	R\$ 7,37	R\$ 8,50	15%	7,9x	8,1x	4,7x	4,2x	R\$ 19,81	6,2%
Engie	EGIE3	Energia	20%	Neutro	R\$ 43,90	R\$ 49,00	12%	15,7x	10,1x	5,7x	4,7x	R\$ 35,43	9,2%
Grendene	GRND3	Varejo	10%	Neutro	R\$ 8,55	R\$ 10,70	25%	15,6x	13,5x	10,4x	8,8x	R\$ 8,33	3,7%
Petrobras	PETR4	Petróleo e Gás	20%	Compra	R\$ 30,06	R\$ 47,80	60%	8,4x	4,9x	2,5x	1,9x	R\$ 458,90	25,0%
Tim	TIMS3	Telecom, Mídia e Tecnologia	10%	Compra	R\$ 14,40	R\$ 22,00	53%	15,5x	14,6x	4,6x	4,0x	R\$ 34,23	5,8%

* P/VP ao invés de EV/EBITDA

Div. yield médio: 11,4%

Desempenho

Figura 3: Desempenho da Carteira Top Dividendos vs. Ibovespa

	Desde o início	Desde 2022	Últimos 12 meses	mai/22	abr/22	mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21
Top Dividendos XP	89,9%	19,1%	17,0%	6,0%	-2,2%	5,2%	1,7%	7,3%	1,1%	3,1%	-1,5%	-4,8%	4,1%	0,3%	-3,8%	0,0%
Ibovespa	53,0%	6,2%	-11,8%	3,2%	-10,1%	6,1%	0,9%	7,0%	2,9%	-1,5%	-6,7%	-6,6%	-2,5%	-3,9%	0,5%	6,2%

Figura 4: Desempenho de cada ativo

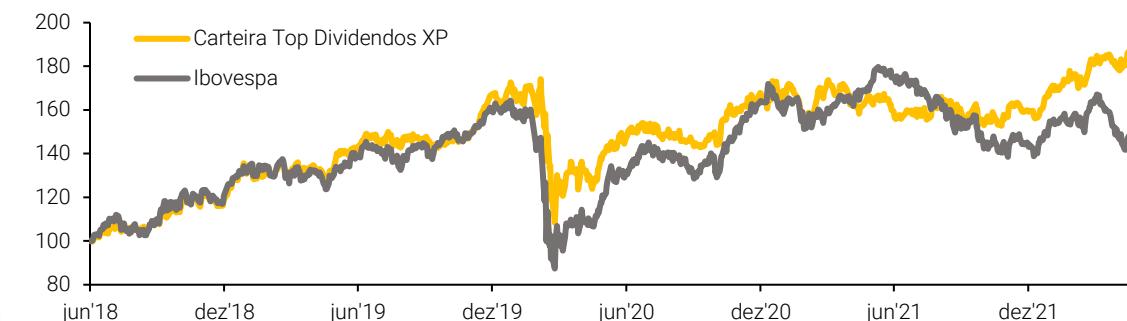
Companhia	Ticker	Setor	Peso	Data de entrada na carteira	Desempenho desde a entrada	Desempenho no mês	Desempenho em 2022	Desempenho nos últimos 12 meses
Banco do Brasil	BBAS3	Bancos	20%	jul/21	24,0%	12,2%	33,1%	19,5%
Copel	CPLE6	Energia	20%	fev/21	47,0%	6,5%	25,1%	36,5%
Engie	EGIE3	Energia	20%	nov/20	21,9%	6,5%	18,4%	17,5%
Grendene	GRND3	Varejo	10%	abr/22	-12,8%	-7,8%	0,7%	-11,7%
Petrobras	PETR4	Petróleo e Gás	20%	mar/22	7,7%	10,6%	28,7%	62,2%
Vivo	VIVT3	Telecom, Mídia e Tecnologia	10%	abr/22	-2,3%	-3,9%	9,1%	24,5%

Figura 5: Indicadores de desempenho desde o início

Indicador	Top Dividendos	Ibovespa
Sharpe	0,66	0,37
Volatilidade	23,2%	28,8%
Beta	0,66	-

Figura 6: Desempenho da Carteira Top Dividendos vs. Ibovespa

Desde o início da carteira, indexado em 30 de junho de 2018



Banco do Brasil (BBAS3)

Carteira defensiva, NIM estável e precificado para cenário de destruição de valor que não deve se materializar

Recomendação	Preço-alvo
Compra	R\$ 52,00

Alta de dois dígitos das ações do Banco do Brasil em maio, concluindo mais um mês de desempenho acima do índice Ibovespa. Atribuímos a performance ao perfil defensivo de sua carteira, com baixa inadimplência e o maior índice de cobertura do setor, além do *valuation* descontado do papel relativo aos seus pares (0,8x P/VP 2022). Adicionalmente, vemos a sua operação como mais resiliente entre os pares num momento macro ainda desafiador no curto prazo. Dito isso, reforçamos a nossa visão positiva para o banco e a nossa recomendação de Compra para o papel.

Fundado em 1808, o Banco do Brasil é a primeira instituição bancária a operar no país. Ocupa as primeiras colocações entre os maiores bancos da América Latina e Caribe, com mais de R\$ 1,4 tri em ativos. Também é um dos quatro maiores bancos brasileiros de capital aberto. Com imensa capilaridade, o BB está presente em mais de 99% dos municípios brasileiros, por meio de uma rede de mais de 4,7 mil agências. Com cerca de 96 mil colaboradores, o número de clientes do BB ultrapassa os 68 milhões. Com presença no exterior desde 1941, por rede própria e acordos com outras instituições, o banco atinge cerca de 100 países.

Múltiplos atrativos. O banco está atualmente negociando a 0,6x P/VP 2022, o que representa um desconto de ~60% aos seus pares privados, enquanto o banco entregou um Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE) de 17% em 2019 e deve entregar 14% em 2021, um ano de recuperação. Esse desconto é similar ao de quando o banco tinha um ROE de 6% em 2015-16 (vs. 14% 2021E e um *dividend yield* de 13% em 2022). Dito isso, vemos uma assimetria positiva para o banco estatal.

Distribuição de dividendos relevante. Acreditamos que a distribuição de dividendos do banco deve se tornar relevante, pois o banco deve aumentar seu *Payout* em um cenário de: i) maior capitalização; ii) recuperação de lucros; e iii) Previ I com superávit de R\$ 22 bi.

Operacionalmente defendido. Acreditamos que a carteira do BB seja defendida com uma margem financeira estável nas carteiras de crédito rural, consignado e CDC para funcionários públicos. Além disso, o banco também é menos dependente de volumes de varejo e tem uma base de clientes mais protegida. O banco também possui: i) índice de cobertura acima de 90 em níveis confortáveis; ii) boa adequação de capital com índice de capital nível I de 17%; iii) a melhor liquidez dos últimos anos; iv) tesouraria passiva com R\$ 17 bi de Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) de mercado; e v) uma baixa exposição ao câmbio. Por fim, o banco também está mais protegido contra interferências políticas por meio de comitês de capital e da Lei das estatais.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para BBAS3.

Copel (CPL6)

Ações historicamente negociam a desconto em relação a pares devido à ineficiências do passado

Recomendação	Preço-alvo
Compra	R\$ 8,50

Em maio, a Copel teve um desempenho superior ao Ibovespa (+7,1%), impulsionado pelo forte resultado do 1T22 reportado no período. A política de dividendos da Copel estipula que os dividendos regulares serão calculados conforme os critérios: (i) alavancagem abaixo de 1,5x = 65% do Lucro Líquido, (ii) alavancagem entre 1,5x e 2,7x = 50% do Lucro Líquido e (iii) alavancagem acima de 2,7x = 25% do Lucro Líquido. Com isso, estimamos um *dividend yield* de 6,2% em 2022 para CPL6. Mantemos nossa recomendação de Compra nas ações da Copel, com um preço-alvo de R\$ 8/ação e R\$40/unit de CPL11.

A Copel – Companhia Paranaense de Energia, foi criada em 26 de outubro de 1954, com controle acionário do Estado do Paraná, abriu seu capital ao mercado de ações em abril de 1994 (B3) e tornou-se em julho de 1997 a primeira do setor elétrico brasileiro listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Seus principais negócios são distribuição de energia (atendendo 4,6 milhões de consumidores no Paraná) e geração e transmissão (com capacidade total de 6,3GW e 6,6 mil km de linhas de transmissão). Além disso, companhia entrou recentemente em geração renovável.

Potenciais de ganhos com eficiência de custos. A subsidiária de distribuição da Copel tem os mais altos custos de pessoal, materiais e serviços (conhecidos como "custos gerenciáveis") em nossa cobertura do setor elétrico. Atualmente, os custos da empresa estão 23% acima dos pares nos setor. Por mais que empresa tenha feito progresso nos últimos anos, a administração da Copel vem comunicando ao mercado que há espaço para maiores economias, não assumidas em nossas estimativas.

Foco no core-business de energia e venda de ativos non-core. Em novembro de 2020 a Copel Telecom, subsidiária da estatal Copel, foi vendida por R\$ 2,395 bilhões para o fundo de investimentos Bordeaux em leilão na B3. A venda da Copel Telecom foi positiva para a Copel do ponto de vista estratégico. Isso porque telecomunicações não é a atividade principal do grupo e a venda da subsidiária acelerou a redução do endividamento da companhia.

Distribuição de dividendos. De acordo com a política de dividendos da companhia as propostas de proventos regulares serão calculadas conforme os critérios: (i) alavancagem abaixo de 1,5x = 65% do Lucro Líquido Ajustado, (ii) alavancagem entre 1,5x e 2,7x = 50% do Lucro Líquido Ajustado e (iii) alavancagem acima de 2,7x = 25% do Lucro Líquido Ajustado.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para CPL6.

Engie Brasil (EGIE3)

Qualidade de gestão e operações eficientes

Recomendação	Preço-alvo
Neutro	R\$ 49,00

Em maio, as ações da Engie superaram o desempenho do índice Ibovespa apesar da falta de gatilhos relevantes no período. Continuamos a acreditar que a distribuição de dividendos da Engie se mantenha em 2022 para o patamar de distribuição de 100% dos lucros, tendo em vista a situação confortável de liquidez da companhia (2.0x dívida líquida/EBITDA 21). Estimamos um *dividend yield* médio de 9,2% em 2022. Mantemos nossa recomendação Neutra em Engie, com preço-alvo de R\$ 49/ação.

A Engie Brasil é a maior produtora privada de energia elétrica do Brasil, com capacidade instalada própria de 10.791MW em 72 usinas, o que representa cerca de 6% da capacidade do país. A empresa possui quase 90% de sua capacidade instalada no país proveniente de fontes renováveis e com baixas emissões de GEE, como usinas hidrelétricas, eólicas, solares e biomassa. Com a aquisição da TAG, a ENGIE é agora também detentora da mais extensa malha de transporte de gás natural do país, com 4.500 km, que atravessam 10 estados e 191 municípios.

Uma das melhores estratégias de comercialização de energia. A Engie Brasil é tradicionalmente conhecida no setor elétrico por possuir uma das melhores estratégias de comercialização de energia. Isso porque a empresa pratica a sazonalização dos contratos de venda de energia das usinas hidrelétricas ao longo do ano e é eficiente na compra de contratos de energia para diminuir os efeitos da baixa incidência de chuvas nos resultados. Tal estratégia garante à Engie Brasil uma sólida geração de caixa.

Diversificação que gera resiliência. Além do segmento de geração de energia a Engie possui ativos nos setores de transmissão e transporte de gás, agregando resiliência e diversificação ao portfólio da companhia.

Distribuição de dividendos. Nos termos do Estatuto Social da ENGIE Brasil Energia, é obrigatória a distribuição aos acionistas de dividendos que não sejam inferiores a 30% do lucro líquido da Companhia, de acordo com os termos da legislação societária. No entanto, a Companhia vai além, tendo praticado uma política indicativa de pagamento mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para EGIE3.

Grendene (GRND3)

Empresa estável e historicamente uma alta pagadora de dividendos

Recomendação	Preço-alvo
Neutro	R\$ 10,70

As ações da Grendene tiveram uma performance abaixo do Ibovespa no mês de maio, potencialmente explicado pelo trimestre desafiador que a companhia teve no 1T22 (Veja nossa visão do resultado [aqui](#)). Mesmo assim, acreditamos que a (i) crescente atuação internacional da empresa; e (ii) forte posição de caixa em meio a um ciclo de alta de juros deve trazer resiliência ao seu resultado final. Vemos a Grendene mantendo seus níveis de distribuição de dividendos para 2022 e, portanto, mantemos o nome em nossa carteira.

Tese de investimento. Nossa recomendação Neutra para Grendene é baseada em uma combinação de aumento limitado de receita e baixas expectativas de crescimento de lucro por ação. Em relação ao primeiro, vemos perspectivas limitadas de crescimento para a empresa em um mercado interno altamente competitivo e entendemos que ainda temos baixa visibilidade em relação à sua expansão internacional através da *Joint-Venture* (JV) formado no ano passado. Quanto a este último, entendemos que a Grendene já opera com uma margem líquida muito alta (20-30%, contra a média do setor de 10%), levando-nos a ter baixas expectativas para o lucro por ação em um futuro próximo, embora esperamos que a empresa continue a ser um forte pagador de dividendos.

Opcionais abundantes. Apesar da nossa recomendação Neutra, acreditamos que a tese da Grendene tem opcionais abundantes que podem nos surpreender positivamente, incluindo a jornada de transformação digital da empresa, à medida que esta busca novas maneiras de aumentar o engajamento entre seus consumidores, possivelmente levando a vendas mais altas e margens crescentes. Em segundo lugar, também vemos uma possível surpresa positiva em relação aos nossos números caso a expansão internacional através da JV seja bem sucedida; embora acreditamos que é muito cedo para dizer se a empresa será capaz de aumentar as vendas em seus mercados-alvo tão rapidamente quanto o mercado espera, entendemos que há um grande mérito estratégico no plano.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para GRND3.

Petrobras (PETR4)

Barata demais para ignorar, mas cuidado com os riscos políticos

Recomendação	Preço-alvo
Compra	R\$ 47,80

Atribuímos a performance positiva das ações da Petrobras principalmente à alta dos preços do Brent, apesar dos ruídos políticos no período. No final de maio, o petróleo Brent chegou a ser negociado a US\$ 119 o barril, alta de 9% em relação a abril, e alta de 4% em reais. Além disso, José Mauro Coelho, ex-CEO, foi demitido do cargo, com menos de dois meses no cargo, depois que a empresa se recusou a vender combustíveis a preços subsidiados. Bolsonaro também disse que funcionários que estão na Petrobras há mais de seis meses podem ser considerados impróprios para serviços adicionais, uma vez que fazem parte das políticas orientadas para o mercado que ele diz ter prejudicado os cidadãos brasileiros. Embora vejamos ambas as notícias como negativas, não acreditamos que haverá uma mudança na política de preços de combustíveis da Petrobras.

Fundada em 1954, a Petrobras é uma das maiores produtoras de óleo e gás do mundo, tendo como atividade principal a exploração, produção, refino e geração de energia. A companhia agora controla ativos significativos de petróleo e energia em 16 países na África, América do Norte, América do Sul, Europa e Ásia. Adicionalmente, a Petrobras produz a maior parte do petróleo e gás do Brasil, sendo, portanto, altamente exposta à economia brasileira. Abaixo estão os destaques da nossa tese de investimentos:

Barata demais para ignorar: A Petrobras atualmente é negociada a 2,4x EV/EBITDA 12 meses a frente, frente a 3,3x das russas de O&G (pares com alto risco corporativo) e 3,9x das *majors* de O&G ocidentais (pares com boa governança corporativa). Em um cenário mais estressado (que inclui 15% de desconto nos preços de paridade internacional para derivados de petróleo), chegamos a um preço justo de R\$ 47,80 (PETR3/PETR4) e US\$ 18,40 (PBR/PBR.A), mostrando que muito de um potencial cenário negativo já está embutido nos preços atuais.

Dividendos robustos. Caso a companhia continue operando da forma que vem atuando nos últimos anos (nossa cenário base), vemos a soma dos dividendos de 2022 a 2026 totalizando ~100% do *market cap*. Para 2022, esperamos um *yield* de ~25% (vs. 14,3% dos pares russos e 5,1% das *majors* ocidentais).

Aumento na produção do pré-sal. Projetamos uma taxa de crescimento anual composta ("CAGR") da produção de petróleo da Petrobras no Brasil, de 2021 a 2026, de 4%. A companhia possui diversas reservas a serem exploradas na próxima década em projetos de alto retorno e baixo risco de execução.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para PETR4.

TIM (TIMS3)

TIMe to jump in!

Recomendação	Preço-alvo
Compra	R\$ 22,00

No mês de maio, estamos adicionando as ações de TIM em nossa carteira Top Dividendos após a companhia divulgar o pagamento de R\$2 bilhões de dividendos em 2022, implicando em um *dividend yield* de ~6%. Nossa tese de investimento é baseada em (i) execução sólida em um negócio maduro, mas resiliente, sem exposição a negócios legados, levando a empresa a aumentar a geração de caixa ao longo dos anos; (ii) nova fase da indústria deve ser marcada por maior disciplina de capital e outras sinergias decorrentes da consolidação de mercado; (iii) novas linhas de receita além da conectividade, alavancando sua base de clientes e oportunidade 5G e (iv) a TIM está negociando com desconto entre seus pares e múltiplos históricos com uma relação risco-retorno atrativa.

Acreditamos que o setor de Telefonia Móvel no Brasil está próximo de entrar em uma nova fase que será marcada por uma maior disciplina de capital nos investimentos em infraestrutura além de outras frentes de eficiência oriundas da consolidação de mercado com a aquisição da Oi Móvel pelas 3 operadoras. Ademais, o setor poderá ser impulsionado por novas linhas de negócio como o 5G e outras iniciativas de monetização da base de clientes. Acreditamos que a TIM está bem posicionada para aproveitar este novo ciclo e apesar da forte valorização da ação em novembro (+21%), ainda vemos as ações negociando com desconto e abaixo de seus múltiplos históricos, sem refletir as várias opções de valorização, incluindo a consolidação de mercado. Em nossa visão, a integração dos ativos da Oi levará a TIM a um novo patamar em termos de tamanho e rentabilidade.

Por que TIM? A sólida execução nos últimos anos transformou a empresa em termos de eficiência e lucratividade e, ao contrário de seus pares (ex. Claro e Vivo), a TIM não possui serviços legados, o que leva a melhor margem EBITDA entre as grandes empresas de telecomunicações do Brasil. A evolução de sua infraestrutura também foi uma importante alavanca para a transformação de sua base de clientes, com mais receitas recorrentes trazendo mais resiliência ao negócio. Além disso, apesar do gap de frequência em relação aos pares, a TIM foi muito assertiva no refarming de suas frequências de 2G e 3G para 4G, além de um gerenciamento muito eficiente de todos os seus elementos de rede.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para TIMS3.

Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) 0(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) SAC: 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
- 15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
- 16) O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
- 17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

EXPERT PASS



ESTRATÉGIA

Fernando Ferreira, CFA
Estrategista-Chefe e Head do Research

Jennie Li, CFA
Estrategista de Ações

ESG

Marcella Ungaretti
Analista ESG

EQUITY RESEARCH

André Vidal
Metais e Mineração, Papel e Celulose, e Óleo e Gás

Bernardo Guttman
Tecnologia, Mídia e Telecom

Danniela Eiger
Varejo

Herbert Suede
Energia e Saneamento

Leonardo Alencar
Agro, Alimentos e Bebidas

Rafael Barros
Saúde, Educação e Small Caps

Ygor Altero
Construção Civil e Shoppings

Pedro Bruno
Bens de Capital e Transportes

Lucas Laghi
Bens de Capital e Transportes

Renan Manda
Bancos